**PEDIDO DE INFORMAÇÕES nº 82/2019**

Tramitado em Sessão

( ) Aprovado

( ) Rejeitado

|  |  |
| --- | --- |
| Assunto: | Requer informações acerca da falta de medicamentos de alto custo na rede pública municipal de saúde, bem como sobre a efetivação de ações para prevenção e para a realização de exames para a identificação precoce da Hepatite C. |

**Considerando** o questionamento dos munícipes quanto à distribuição dos medicamentos de alto custo e a relevante importância de se realizar o tratamento corretamente;

**Considerando** que há relatos de ***pacientes portadores de hepatite C*** aguardando há meses por esses medicamentos;

**Considerando** que a hepatite C é uma doença viral que leva à inflamação do fígado e pode ser transmitida pelo contato sexual, por via perinatal (da mãe para filho), sobretudo durante a gravidez e o parto, e pelo compartilhamento de seringas e agulhas;

**Considerando** que no Brasil mais de 70% (23.070) dos óbitos por hepatites virais são decorrentes da hepatite C, seguido da hepatite B (21,8%) e A (1,7%);

**Considerando** que a hepatite C tem cura em mais de 90% dos casos quando o tratamento é seguido corretamente;

**Considerando** que a falta ou a demora na disponibilização desses medicamentos pode trazer danos irreversíveis; e

**Considerando**, por fim, ser função primordial do Poder Legislativo “fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo”, conforme tutela o inciso XXIII do Art. 28 da Lei Orgânica Municipal,

**REQUEREMOS** ao Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, ouvido e aprovado pelo Egrégio Plenário, cumpridas as formalidades regimentais, seja encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal de Jacareí o seguinte Pedido de Informações:

1. Após ser constatada a necessidade de tratamento com medicamentos de alto custo, quanto tempo o munícipe leva para recebê-los?
2. Quantas pessoas estão aguardando por medicamentos de alto custo?
3. No Ofício nº 114/2019-GP, em resposta ao questionamento nº 3 de nosso Pedido de Informações nº 43/2019, sobre as providências adotadas pela Prefeitura para suprir a falta de medicamentos, foi informado que há atraso por parte dos fornecedores na entrega dos insumos no almoxarifado da saúde e que, por este fato, eles são devidamente penalizados, mas, como pode ser visto, a simples penalização não vem surtindo efeitos. Desta forma, quais novas providências de curto prazo estão sendo tomadas pela Prefeitura para suprir a falta de agilidade na entrega dos medicamentos?
4. Também no Ofício nº 114/2019-GP, em resposta ao questionamento nº 4 de nosso Pedido de Informações nº 43/2019, quanto às providências adotadas pela Administração Pública junto ao Governo Estadual, foi informado que estão trabalhando em conjunto e participando ativamente das reuniões do Conselho Nacional de Saúde. Após a realização dessas reuniões, já há uma solução ou um planejamento para se evitar a falta dos medicamentos de alto custo no Município?
5. Estão sendo realizadas ações para prevenção ou exames que identifiquem precocemente a Hepatite C?

Ao aguardo de manifestação, subscrevemos.

Sala das Sessões, 17 de abril de 2019.

**SÔNIA REGINA GONÇALVES**

**(Sônia Patas da Amizade)**

Vereadora - Líder do PSB

2ª Secretária